

1053

J. J.  
An  
Ever.

Obliquacis da Pácia  
Termos da vitta de Medeiros  
não obliquab perimis  
na Comunhaca dalglo  
vincio de Santa Catharina

Dabino Lui de Souza Author  
Francisco Conia da Costa  
e Joaquim Conrado da Real  
for his son filho Real

### Autos Summario

Processo do Nascimen-  
to de Nsro Senhor Jesus  
Christo na mil Cidade  
cincuenta e tris annos  
e nos Vinte e cinco dias de  
mar de judeho do Dito an-  
no aposta Villa de São  
Miguel primiera em  
infavea da Provincia de  
Santa Catharina em  
meu Cartorio por Fa-  
biano Lui de Souza me  
foi intrugue huma su-  
plicacio de queixa em  
meu prouidente de  
lo Delegado de Dous ho-  
to Suplicante me exrei-  
cio a Cidade de Alexan-  
dria d' Egypcio con  
mst termo deixara  
vila efecto de Confis  
de Dito oito para effe-  
to deder continado lode  
quince e devidos termos  
Agir tudo acertiu que  
tive e hei agiu modi-  
ante de segun especie

capitulo os Dous etat  
Qualificao degun p  
caracter que se veta au  
caso Ese estatuto o tra  
do de dethos reinos Escri  
vae que acrecey

que se pide que se mande  
que se mande q

que se mande q

que se mande q

2

*Mun. Delegado de Policia*

Sir datâo Luis Delfim, morador em  
logar de nominado, Tijucaninde da  
Vila, q̄ nascia 1780 o Corr. vindo ofi-  
cioso da Supy, é de menor denomina-  
ção de Adão Luis Delfim, manca e passif-  
cava do Cílio do Supy, para caza  
de uma outra filha do Supy, a contin-  
o q̄ em razão alguma, nem mo-  
tivo, fose bô filhos do Supy, acometido  
p̄ Francisco Boni, e seu filho Joaquim  
Boni, q̄ de um modo bárbaro e cru-  
elmente armados o p̄ Boni mire aqua-  
lhada, e o p̄ com um promete espar-  
cisse os fôs do Supy, com intento de  
divida de desmatadon, e que fizesse as  
contagens e fuisse q̄ constas do auto de  
corpo de delito junta, depois do q̄ o an-  
vistaram q̄ estuprando armados 5  
brasas prouas m̄ omes de logar do  
delito achando-se o dô filhos do Supy  
em perigo de vida, e p̄ q̄ um tal a-  
tentado, não deve ser manifesta  
offensa da lei, e da sociedade, ficar in-  
pune, ver q̄ o Supy apresentou au-  
gústica contra os Bôs. a ciuia mencio-  
nada, q̄ se achão prouas na Cadiade-  
ta Vila, p. q̄ isso q̄ se achão in cura  
no maximo do artº 205 do codi-  
criminal, p̄ conlomerem as circuns-  
tâncias agravantes missionadas

nos dños 16. 88-4-6 e 17 dños 10.  
digo, sobre testemunhas do facto  
de abalo mencionado, fui informe  
que o suspeito dños 17 ja havia man-  
dar q̄º autoado e jazada aquinçada  
suspeito, ou passaram dalo afim  
de serem notificados as testemu-  
nhas q̄º em dia logo as horas q̄º  
vista designada de provar sobre o  
facto, haveria apreciação misterio-  
mo ate final præmencia.

Llo. M<sup>a</sup>

Vila de M. Miguel 23  
de Junho de 1853

Attesto Fabiano Lins dñs  
Miguel barão de Salazar

### Testemunhas

Pedro Machado Sabes

Fran<sup>co</sup> Jr da Gama

Manoel Fha

Vicente Fran<sup>co</sup>

José Machado Sabes

Facinto com<sup>a</sup>

José Correia

José Joaquim Correia Júnior

A. J. P. Mar. em m<sup>o</sup>  
n<sup>o</sup> a fim requerido co m<sup>o</sup>

com intimação das trés  
 termos feitos p. m.  
 ver fumar imediatamente  
 e esta consentido aquando  
 dada nesse dia de 25 de  
 junho de 1853  
 António Coutinho  
 Deputado

### ~~Ley de Fomento ao Encopag~~

Aos vinte e cinco dias desse  
 mês de junho de mil oito cem  
 e nove na villa das Mil  
 que é a primeira Campanha  
 da Província de Santa  
 Catharina em Cores de  
 encorada do Delegado de  
 chefe de Polícia Dr. Ribeiro  
 plantado convivencia a Cí-  
 dade de Alexandria Elas se  
 expresidente Coutinho ficou  
 fui em Escritório de seu  
 cargo abertos nomeados  
 e feitos ali pergunte a  
 Encopag foi a Affundir  
 de Lábris fui destruído a  
 qual elle Delegado chefe  
 de polícia mandou desfazer  
 Encopag e os homens  
 os id. estes em que fizeram  
 mas Derrubou e fizeram que  
 sem dito trabalho em  
 ma' fe' edir por na  
 gao que o presidente dava  
 a praga que quando

Dic como asim Dijo que  
que la otra apreturada  
era que se podia callar  
que el que quisiera no  
saber nra con alegacion  
de que el dho dho  
dijo que el dho dho  
nra de dho dho Escrivio  
que no eran  
Meredo Bentinho

Luis Antônio Junes



~~Siendo el dho dho de la  
vaca por todos los criterios  
esta claramente que no es  
una vaca bueyera, su  
longura excede la  
profundidad que tiene  
regadas, con una certeza si  
funda, las extremidades son  
que tienen todo lo que se  
trabanda una regada  
toda la mitad derecha es  
que desgarran mucho, e  
profundidad por ellos quedan  
tanto que se aprecia la carne  
do que se ha fijado en la carne  
de gosojo espina de dedo o de  
poco de profundidad despues de  
tratar sin el todo dho es  
apreciable que la carne  
no tiene por ninguna parte dho  
cabello excepto que tiene  
varios en la cabeza de cada  
lado y en el dho lado de la  
cabeza en la mitad de la  
piel que es obligada  
de comprimir como la carne  
profunda de profundidad  
estática de lado directo de  
cabeza igualmente con  
esta carne se aprecia  
profunda de profundidad  
de comprimir e la carne que  
gada de profundidad e  
que dentro del lado e el lado  
igualmente de lado que  
esta piel que es obligada de comprimir  
como la carne profunda  
e de la carne que se acuerda  
que se corta que dentro tiene  
no comprobado, las costas e  
otras cosas e travesadas  
as cuales se fijan en la mitad  
e dentro de la carne no obstante  
dijo que declararon las  
costas fijadas o fijadas  
con la carne para que en  
el interior de la carne  
que se aprecia en la carne  
periferia de la carne se  
describen anotaciones que  
se han producido lassimil  
lum invasivo de que no~~

5

de que atue deydo segun  
as valigias bostonas se  
guitante diferenciais  
de que quedadas de Cem e vinte lrs lo paga  
vint quarenta e oito curatis  
so. Declaro que quando  
meus tinhos aves sien  
declarados Espanhola de  
fuir aquello pregar e  
perguntar ao paciente quem  
digo desacredite aquellas  
perguntas que jilgava  
superarias aquela piedade  
que por traidores vemos  
leve e de que fui mandado  
este descrevio. E que  
nunca houve illa humilhação  
que me revista fui feito de bicho. Mas  
que fizeram cabalmente  
tudo o que digo em cada lauro  
este stato que estou em  
tendo obre fei perfaçao  
verdade das perguntas e fui  
com o perito. E que este  
meu Francisco de Almeida  
Escrivão que verei e an-  
siqui

Luis Bodocachado  
Antonio Francisco de Almeida  
Manoel Couto Coelho

Joel Costa e de Souza  
... de ... de ...

D. Gonçalves

Elego Ministro da Marinha  
e apesar de ser eu deputado  
clarado no auto. Estando  
pro exequente lugar sei  
que declarad. Estando o  
firmo datado dia de sete  
que fui nomeada com manda-  
co do Provincio de Santa  
Catherina fico este auto  
no qual devo ser  
o Juiz da  
Principal

~~Muito grande terreno - que lhe  
deve ser devolvida o que é de sua  
propriedade - mas para  
determinar qual é de suas propriedades  
que é de sua e qual é de seu vizinho  
devem ser determinados os limites  
em que cada um deles tem direito.  
O que é de sua deve ser determinado  
o que é de seu vizinho e o que é de  
seu vizinho deve ser determinado  
o que é de sua. Sua propriedade é de  
seu vizinho e seu vizinho é de sua.  
Sua propriedade é de seu vizinho e  
o que é de seu vizinho é de sua.  
A propriedade é de seu vizinho e  
o que é de seu vizinho é de sua.  
A propriedade é de seu vizinho e  
o que é de seu vizinho é de sua.~~

Contas

As suas contas são as seguintes:  
~~No. 4. - R\$ 1.320,00~~  
~~P. Brantley - R\$ 1.420,00~~  
e vinte reis - 20 reis  
L. Miguel Estada hum - 100 1.420,00  
23 de Setembro de 1853 hum dia 23 de setembro

*Assinado*  
Anualho - 1853  
Assinado - 1853

Nirias - Conta 1300

R\$ 13.455,00  
à somma abax

Anta de Enquadramento  
~~de Ignacio da Costa~~

Anta de Nascimento de  
Joao Soeiro Jesus Christo  
filho do seu Criado  
esta a tres annos an vni  
te eternas. Dia de nascim.  
filho do dito anno em  
la villa d. das Neves  
proxima a Cambarca.  
dado nascido dada a  
baptizacão em adalto  
da Cambarca o anno  
peal Onde fui visto e  
Delegado do chefe alto  
no exercicio a Ciudad  
Alexandri Elz e d'ellos  
contados comemorou Es-  
crito de d. m. Cabello abu-  
ro no mando das figuras  
e fundo perquedas offereu  
Francisco Romaria da Costa  
neste dito Delegado ha  
perguntado o que se con-  
siderava idade estade  
Profissão - nacionalidade  
alugar do seu nascimen-  
to dito nascimento e  
se elle ha ou nascido  
que respondem dizeram  
que Francisco Roquia da  
Costa filho de Joaquim  
rio Ignacio de Jesus das  
de sítio e nascido aq-  
tuo anno mui cum  
Estado casado Profissão  
mador soucio haver de  
Brasileiro e natural do  
tal Província e de Distri-  
cto dito não illegitimo e que  
não sabe se nun con-  
siderou a Delegado la  
mar este Acto que apre-  
grou e por qualifica-  
do não sabia escrever se  
signar a dny dny José  
Antonio da Costa Pae

~~Exento de corona. De mandado  
de oficio. Escrivão que  
deverá juntar e despedir  
o escrivão que o substituirá.~~

~~José José da Costa  
Pissando Lourenço da Costa~~

~~1800~~

9

~~Diligencia de Qualificação  
para o cargo de Conselheiro~~

Após o nascimento de  
Nossa Senhora fui aberto  
o Ofício de Conselhos e conci-  
ento a sua qualificação para  
o cargo de Conselheiro do Mar-  
quês de Pombal. Dito Conselho  
discreta Villa das Laranjeiras  
que é a primeira Comarca  
da Província da Santa  
Catharina em a Serra  
onde foi vindo a Dilegida  
fazenda do Chefe da Policia  
civis. Oficiada por  
dise d'Elas d'Intendentes Conti-  
nentes, Conselheiros Exercendo  
de seu cargo abusivo no-  
minaldo de designado e  
sendo sempre apres-  
soado a sua Comarca dentro  
dos limites da d'Intendente  
nosso Oficio da idade  
Estado Profissão de Taciona-  
lidade. Muitos de sua ma-  
ioridade e sedate em  
se exercer. Sozinho teve  
pouco tempo a sua  
filha Conselha dos Conselhos  
da Comarca de Caxias  
Moga de Jesus etor de sua  
de trinta e seis annos En-  
tão. Vagado Profissão la-  
vrador. Nacio na localidade da  
Serraria e exercendo de Conselheiro  
do Marquês de Pombal e que não  
de que para Comutar sua  
fazenda a Dilegida levava es-  
te cargo que designou e  
por a qualificação não da-  
ver exercer designou a  
sua sogra J. J. de Sá

~~Tutorio da Costa~~ ~~da Costa~~  
~~tutorio Francisco de Almeida~~  
~~ou Escrivão que escrevi~~  
~~cartas que~~

~~Cartas~~  
~~que fiz~~  
~~da Costa~~

~~Francisco Francisco de Almeida~~

~~que fiz~~

Philippeo Alvarado Eg.  
de Oliveira Coutinho Pm.  
julg. de chefe da Policia  
Deste Departamento em que  
exerciu sua actividade  
Miguel e São Bernardo.

Abaixo q' quais que offici  
eram de Justica que n'leste  
julg. serviram nos assuntos  
anteriores (estes q' n'le  
ste) ab testemunhas q'  
dos Magistrados da Lur, Ben  
eiro da Gamma Lobo, Ma  
nuel Ferreira Cabral, Vici  
te Francisco Correia, José  
Magistrado da Lur, Facin  
ho Gomes, Joaquim Cor  
reia, Joaquim Correia  
Júnior, Elmo Arsenio  
de Oliveira e o q' d'les  
Luis de Souza (que morreu)  
na Capital aos Reis han  
tido Joaquim Correia  
dos Santos se os intromover  
para este dia 28 de corre  
to as 9 horas do dia na  
solla das oficinas vi  
veram as ditas testemun  
has visum fumar sobre  
os fardamentos feitos na per  
sona de Adelio Luis de Souza  
filho q' dito Joaquim Cor  
reia Luis de Souza, os  
referidos Reis de cima de  
claradas as verem fuma  
r este mesmo dia ho  
ra chegar acima de  
claradas q' q' q' q' q'  
sao Miguel 25 de Julho  
Ano 1853 E' o atestado Pau  
cico de Oliveira Escrivão  
q' q' q' q'

Amando Coutinho

No. 1 - P. 160.  
P. 160 conto esenta res.  
E. Miguel 25 de Julho de  
1853 - J. Marvalho S. S. S.

~~Declaro em affidavité que hix,  
abuse a signado, que incom-  
pimento do alhando é de  
mim no testemunhas con-  
siderar o mesmo alhando,~~  
~~o Supr. Pedro elaborado da  
Lis, Francisco da Gamada  
de Almeida e Ferreira Cabral,  
Francisco Pereira  
João elaborado da Lis, Frei  
Correia, Joaquim Correia e  
Joaquim Correia Júnior, e sem  
afim intimei o seu sposo  
Salvador Lis de Souza, e o filho  
Francisco Correia da Costa,  
e seu filho Joaquim Correia  
dos Santos, por todos os mes-  
mos elaborado, os quais fi-  
carem videntes e ouvidos fer-  
tar do Imperinho termos  
entida de São Miguel  
26 de Julho 1853~~

Bento José da Costa

9

~~Asforrada~~

~~Desventurado en su suerte  
de jefe de milicias en la  
ciudad entrando  
en las villas de su legión  
y siendo tomado prisionero  
Provincia de Santander  
vivió en la villa por diez  
días hasta que el  
prisionero a Pelayo de  
elche de Salinas le puso  
plante en su vecindad al  
invadido Alfonso I Rey de  
Asturias Comandado este  
que preguntó a Europa  
ultimo Rey de Asturias  
y Reg. de Asturias llamado  
el león o el Rey Joaquín  
Barrio de Santander se puso  
afecto a por ello que firmó  
un escriván asentamiento  
que para su permanencia  
y legítima posesión tuvo  
en Asturias Crimen de  
los mortificadas sus  
grandes dones enemigos pre-  
vieron y dades y profirió  
domicilio en su casa de  
veras. Declararon es-  
pecificadas viñedas  
no tratado de la villa  
de Barrio de Santander Cris-  
tianos que vivían  
que aquella para causa  
que en la villa de Barrio  
no trae más que  
escriván que envió~~

1.º T. p. 1.

Otro Maestro de la  
ciudad de Santander  
murió en su canto mas  
de su quejumbre de la  
de su Maestro profirió la  
muerte de su maestro que dio  
muerto de su muerto mas  
que muerto que muerto

...  
te do glorioso e notori  
o glorio testamento p'is  
esforzando p'ntos. E...  
hos revidado auctor da  
pela vta fave dignissima  
seu mto elocito e p'iso  
suctio. dito cedula de  
que tambi' eftip' que  
/ govtas de los p'ficio  
de gouv' no ap'rtu' s'p'g' p'ru  
l'vra l'vra l'vra l'vra l'vra  
mato. Dico q' q' d'lo  
per ten vito que n'ha  
dignitad de' maior  
ab mto exp'cacione etc.  
Adas Luis d'la magia che  
goyas armbo no p'nto de  
l'vra l'vra l'vra l'vra l'vra  
onde h'vra cometa  
per andar illas p'rrares  
per s'nditio calcedano  
l'vra l'vra l'vra l'vra l'vra  
acto que ell' dito D'lo  
ap'rmava logo d'lo q' se  
valhar Joaq'no Comia  
do Santos. q' tra elle op'm  
tos q' dito Joaq'no co  
meia de q'p'ide os de com  
pa'nhos. q' mto mto ologos  
nos a p'go dada p'jome  
chegando ahi de dito ja  
q'p'ide cometa dos d'los  
dito Brancio comende  
l'vra l'vra l'vra l'vra l'vra  
n'rito q'p'ide cometa  
p'jo logo dito Joaq'no  
Comia p'lo Santos dabam  
chegando p'p'os d'los  
e de por d'los p'nto  
l'vra l'vra l'vra l'vra l'vra  
t'p'os. L'vra no dito d'lo  
ap'ntos q' q' d'los amos  
d'los d'los ato q' mto mto  
sl'vra com p'p'os q'p'ide  
q' p'p'os q' q' q' q' q'  
Dito d'lo q'p'ide mto mto  
l'vra l'vra l'vra l'vra l'vra  
q' d'los q' d'los q' d'los

Dico

que hancho com maior  
 prouincie que de hys aguas  
 fatais intre yos rios que  
 co brenos de hontas e hontas  
 seu filhos Joaquim e  
 em los d' alitos que se en  
 tre mato us que o d' o d' d' os  
 por que s' iran de juntas  
 de hontas e hontas com illas  
 de pilled ob Joaquim con  
 elia isto dito D' o D' os  
 co brenos D' o D' os  
 que que d' os D' o D' os  
 co brenos D' o D' os  
 te enemis e d' os  
 ch'nta elia facerem  
 por que D' o D' os  
 viva e seu filho Joaquim  
 corria o sperao que de hys  
 tanta presencia fome hontas  
 de hontas e hontas E por  
 mada mada d' os d' os  
 emm'cha elia sue d' os  
 munto a ellos conforme  
 exectpcion D' o D' os  
 gente os D' o D' os Joaquim  
 corria dos d' os d' os e sue  
 Pai Francisco Corria da  
 Costa astur o fuii Medio  
 se que fadil e m'ntas  
 a tentar m'ntas as que  
 m'ntas respondam que atyde  
 m'ntas quando foy foy  
 q'ntado se hontas p'ante  
 de alqua das partes no  
 q'ntado que mas se  
 que o q'ntado q'ntado  
 que hontas sue p'ante  
 m'nto elia q'ntado q'ntado  
 se d' os d' os d' os d' os  
 m'ntas como tentar m'ntas  
 informacion P'ante  
 de malquim D' o D' os  
 m'ntas ob e o q'ntado ob  
 q'ntado q'ntado q'ntado  
 m'ntas como tentar m'ntas  
 informacion P'ante  
 de malquim D' o D' os  
 m'ntas ob e o q'ntado ob  
 q'ntado q'ntado q'ntado  
 m'ntas como tentar m'ntas  
 informacion P'ante  
 de malquim D' o D' os

A fôrça e fôrça atentâo que  
a huma raza labor fer a maior  
e maior desigualdade a que  
não fôr de fôrtila de humas  
nas relações e a raza das  
que se apagou fôr fada da  
luta. Milles, la raza da  
Guinadas apagou fada da  
má huma de carvalho. Eu  
estou em huma de fôrtila  
em Guinadas que va erraçâo  
Emutâo e acesse acto de  
desaparecer a fôrtila de  
humas e as fôrtilas que  
vão parturir que se  
de fôrtila da Deligação  
que fôr com o mundo de  
cada fôrtila e huma de  
franquiro de fôrtila que  
va erraçâo

*Assinado*  
P. Pedro Tomás Ferreira  
José dos Santos Moraes  
Antônio Carlos de Carvalho.

P. P. Francisco da Gama Lobo  
homum humile engajado em  
zador ecológico domoni  
malo brasil grande os  
te humas profissão hum  
dos. Verdade que d'ante  
triste nôste humas mai  
ocurreram hystenomar ha  
jirato am d'ante. Esse  
julho fato fui Deligado  
em huma libra d'ânsa em  
que foz huma huma di  
mita e pro mita dizer  
verdade do que souber

d'outra e Marfor paço que  
 se falso emblhoue delle  
 teles inquisicio e juntas  
 dizer que tam Malfor si-  
 lede declarada feita fari  
 e de certeza. E q'is fez a  
 Dize que vindo aq-  
 Dize Mi testimonia que  
 vindo de Benfica  
 elegante apre de braco  
 e a cintura que dimiu que  
 ha de blanca e branca  
 de Costa abrigo o dito  
 D'ao Luis de Souza calhe  
 de com amelias do cor-  
 po dentro delha e baixa  
 de mera occasao q'is  
 elle testimonia q'is fez  
 parado atle que houm  
 confranciuoelle tes-  
 timonia de vossa ma-  
 nos blanca q'ue chou-  
 mar q'ue fez para con-  
 q'is a corpo que ali in-  
 tava calho. Vergonha  
 pelo D'elgardo delle testa  
 mentes d'elvio pereira  
 Francisco Correa da Costa  
 ou seu filho Joaquim  
 Correa dos Santos. Diz  
 que vio tanto asturio co-  
 mo apille de carregam  
 do seu carro na porta  
 de Francisco Correa das  
 ta que tinha bojedes de  
 tres humra forma de ta-  
 ca com espas, po-  
 non que naf late q'um  
 foij a autor d'ne attenta  
 de Encada inim. Dize e  
 pergunta os Reis Blancos  
 e Correa da Costa e Joa-  
 quim Correa dos Santos  
 antes elle fui pergun-  
 tou se tinha q'ue le-  
 tar a testimonia di  
 s'nos q'ue mag. Elio  
 o q'is fez a testimonia  
 nha a d'ho q'is conforme  
 a que havia D'elgardo es-  
 silgoum q'is com a  
 testimonia q'is resto  
 fez

~~metopucor aquim grande  
porto expediendo a 29 de  
abril de 1790 Joao da Costa  
Machado Correia dos Reis  
Francisco Oliveira da Costa  
Joaquim Correia dos Reis  
José expedito Antônio  
Carlos de Carvalho. Estas  
intenções estando inter-  
dicto a pregoante testemunha  
não para quem não vê  
e de residência suposta  
que de huium anno bem  
poderia participar e a  
vila de legas aquipar  
que intencionado tem feito  
Em testa mõe domício de  
Machado Correia que  
nos encontra d'ella pôde  
fazenda batista.~~

~~Juanlo da Comadore  
João dos Santos Alves  
Antonio bento de baralho.~~

*3a Parte*

~~Manel Correia Cabral  
homem branco solteiro  
mordedor no canto da Pe-  
quiminha Distrito do Br-  
aga da Vila de São Miguel  
professor Lecrado de ida-  
de qua Diversas vinte e  
cinco a vinte e seis annos  
pouco mais ou menos  
estava mõe jurada aos  
Santos Evangelhos em  
huium dia de d'ella pôlo  
jurá de que que  
pox dual mao feriuas~~

Dicílme se juntamente dizes  
 avorada o que haverá e  
 se for pena mortis a ex-  
 ca da bárbara desquicosa  
 afetada. Dizes que todo o que  
 possilida é declarado puer-  
 la dita fazi. Delegado e  
 de certame dizes mada  
 Dizes que visto elle teria  
 numero monstroso dia  
 de gente (Domingo) do seu  
 bocano Francisco de Gu-  
 ma Lobo e chegando no  
 lugar onde estava o re-  
 fredo quando fui dito in-  
 to he Enfarrado e ter-  
 ras esparsas de branura co-  
 mecta da Costa ate' vio-  
 lar agudo alhando fra  
 os tubos plantado elle  
 attion vicio ali hum-  
 hum. Dicílme se juntamente dizes  
 ver deporte que ad oco-  
 ntuendo por voto mu-  
 to dejo julgar das hum-  
 guras de Francisco Con-  
 sia da Costa, direi  
 Miguel seus despos  
 quando foi chamado a  
 gente li' he que vio que  
 herra o ettoão filhos do  
 dito babino e delegaram  
 a estava o dito bocano  
 na parte da Estrada du-  
 as atuns bracos. Dize  
 seus que late que el-  
 le monstroso dia bom  
 morro por que numera  
 vio bolgaz comum  
 Dicílme seus que gelou  
 via ca' valhinas parran  
 do humo topetim com  
 arreia do Engenho da  
 Barrinha para a Cova  
 alho da Camarada hum  
 o Engenho dize da cana  
 folha branca Couve  
 da Costa e seu filho han-  
 gem comum declarou  
 ter mais que nao late  
 quem fazi que for res-  
 perimenter. Quada mai

Dif

~~Lienda d'Amans. Dicci aten-~~  
~~to de que el Señor ha de bajar~~  
~~para resucitar a los muertos~~  
~~así que cuando fuere a la muerte~~  
~~de su hermano el Señor ha de bajar~~  
~~para resucitarlo. Y así se dice~~  
~~que el Señor ha de bajar~~  
~~para resucitar a los muertos.~~  
~~Señorino e arriego de Guia-~~  
~~lago arriego de Paulino~~  
~~juez de Mollo e dos Reos que~~  
~~eran arriegos de Guia-~~  
~~lago Carlos de Barcelos. En este~~  
~~mismo año se hizo una~~  
~~reunión en la villa de Mollo~~  
~~para ver la causa de la muerte~~  
~~de un muchacho que~~  
~~se había quedado sin~~  
~~alimento de su madre.~~

~~Alonso de Lemos.~~  
~~Enviado por el Señorino~~  
~~Capitán José de Mollo.~~  
~~Antonio Belo de Barcelos.~~

Asistencia  
Se ha visto este año, 1600  
muertes de peste de mucha  
mortalidad. Encuentran otra muerte  
mas muerta villa de Barcelos  
que primera Comarca  
en la Provincia de Lugo.  
Catharica en la villa pu-  
blicada. El doctor en la muerte  
de su hermano el Señor ha de bajar  
para resucitarlo. Y así se dice



chamado para jantar e  
já tinha vindo. Ele é o mathe-  
mata e suponho, regozijar an-  
tes que o pôr para a mesa.  
que lá estava no círculo de  
Joaquim Correia Júnior  
filho e de sua tia-mãe  
que quem tinha feito a  
quinta tinha sido Francisco  
Correia Correia da Costa idem  
filha Joaquim Correia da  
Santos. Nada mais disse sen-  
gentando a falar com Pedro que  
vado de dentro que ento-  
rou que não tinha feito que  
desejasse. Elido seu de  
para a casa e se informou  
por ocasião de que  
aquele nome desporto apre-  
grou e fui com a lista  
municipal e arqueei um  
go do quinto candidato  
estaleiro Ferreira e corregi  
dos Guivado Francisco Cor-  
reia da Costa e seu filho  
Joaquim Correia dos San-  
tos arqueei estatutaria  
lo de Barroca. Encontrou  
no acto intitulado  
termos para cada mu-  
nicipio direcionados  
que de haver a cada um  
pessoas participarem  
ao juiz de Ovilgaria a  
qual ficou intitulado idem  
que em virtude da necessi-  
dade de fazer que  
não dava

aperto bastinha.

Era o Conselho do Fazimento

Canofide Alves Pereira

Antônio Barros de Carvalho.

14  
5. Carta

José Joaquim Gómez de 100.  
Testamento Júlio Machado  
encontrado em sua casa  
no dia 20 de outubro de 1900  
data falso, que o autor da  
carta devidamente declarou  
ter vinte e cinco anos, mais ou  
menos. Portavam-lhe por  
cada ano S.º António Evangelista  
em suas mãos dadas em  
que fizesse Sua missa dizer  
ta promessa dizer em  
dado dia que dantes isto  
que fizesse dizer a quem  
destituído de governo, se  
não dicas que todo o que  
tive declarado por ele  
já é devidamente dito  
acima. Dize que dali  
que a D. José Agente dos  
Reais Fazendas em São Domingos  
que o seu dono dava a cada  
dia de outubro de 1900  
mais dinheiro de abastecimento  
que fizesse que fosse bens  
e car a cada dia que fizesse  
estava morto que fizesse  
e dito D. José dizer dito  
que o seu effito logo  
deixaria de ser dito  
com o seu dinheiro fizer  
que o seu bens tal que não  
estava com o seu  
gabinete apesar de dizer  
com effito e estando com  
que fizesse dizer dito  
que o seu bens apesar de  
estava com o seu  
fazendo dito dizer  
fora do caminho sole  
varas para caga delle  
testemunhas que não  
eram quem tinha feito aquela  
declaracao mais que  
Pedro Machado da Luz  
primeira testemunha  
esta em caga delle teste  
muita que quem ti  
nhos feito dito fizeram  
no tempo dito dito  
eram Lourenço Valente

de Coimbra em 10 de Junho  
Joaquim José da Cunha  
Pinto, fidalgo mandado pre-  
guntar os Reis acerca o que  
se mandou quererem fazer  
para que cada província  
sua que cada capitania  
que constituirão. Dito ato  
transmido hem depois  
mandado a cheir conforme  
interfizerem e por mais  
bem servir arqueou-se  
em reyo Conselho fogo  
de Armas com o qual com-  
pôs Guerreiro arqueou  
abordado a cada capitania  
e a revojo dos Encarregados as  
siguientes sentenças e autos  
de Revogação. Fogo contra  
mismo ato. Interfizerem  
atentamente para que  
nudar de resolução e no  
prazo de huius anno hem  
previa parte copia a cargo a  
esta Diágnose aquela fe-  
cere intitulada. Documento  
Ex sentença transcreve  
Mandado Escrivão que o  
revojo.

Ajunto D. Joaquim José da Cunha  
Fidalgo presidente do Conselho  
Corregedor das províncias  
Dom Carlos de Lanhoso.

2º Parte  
Informante

Serviu de Informante e  
testemunha Informante  
aos vinte dias desse mês  
de Julho milhão e  
doze e meia hora e meia

acasas mandado bula dada.  
 Moysah peregrinada leon  
 de avo dalgiamedida  
 Santa lo. Thamimad mala  
 per blanca das dalmatianas  
 onde sua obra peregrina  
 ad uigiles del abr. in hys  
 to suplemento em exercicio  
 doi dous e sperando ellis  
 dispende brentigo em  
 mijo Corriente dalem cor  
 de abacaxi uoguada en  
 chachouse apit pugnato  
 atistimunha Informacion  
 fe fechado tuncia do Mar  
 elmento peregrinado  
 nado en tyros de quinze  
 e quinze de offendido ellis  
 Lixidezaga e em opini  
 Religado puderem confor  
 mao do etatigo Cilenta e  
 uero do Cilento do Procur  
 General que elle tenha  
 enempha reproducido seu  
 Cagado viver de lauado ate  
 de edade treinta annos na  
 ci comumdo exagero no  
 lugom de comidas das  
 beinhos e que ha quarto  
 e cinquante de quinze e  
 que tem alguma exige  
 ncia com sangue con  
 uencia dolentes. Ha nascido  
 procura. Estando por elle  
 Religado fida apostolica se  
 queixa Dijo que vis mo  
 lunes este d'ho d'ho em  
 feste e que entrou no templo  
 do Res. Francisco Contra  
 da Cite si onde elle tenha  
 enempha quando se con  
 gela para a Coya doce  
 mas d'ella testemunha  
 d'no me fragiu com  
 que mas vis quinze fai  
 brui que vis d'ho pue  
 la base do muro fio  
 do Pato e debem com  
 jambais que eram  
 mafra o estreito com op  
 sile deles ha Pato muda  
 de d'ho peregrina testem

Diss

~~Português~~ Dente. Bento  
com que tenho sido bento  
esta Coroa da Carta e seu  
filho Joaquim Coroa da  
Carta dito Joaquim Coroa da  
Carta por que de sua con-  
cessão por ter estes para-  
dos em concelho bento.  
Mais um santo que se fez  
ver a Diego Damião. Dijo que te-  
be dito que o Dito Grãoz  
co Coroa da Carta tem tido  
algumas rejeições com al-  
guns homens. E que não  
de mais late suada  
mais perguntando-lhe  
legal al informante bento  
bento informante por  
falsa e por informante  
nos Reis que a certa  
temperatura aquele foi  
contatado pelo fornecido  
que é que achava-se  
plenamente provado  
animosidade que entre  
os há odiosos juiz  
dáis opõe mandado  
enunciado avista do dia  
30 de outubro de 1510 e  
não houve entre estrangeiros  
quatro. Cada mem-  
bro exerceendo pelo  
intermediário de seu  
mento a signaria a sua  
legado a Enriques d'Utrate  
abufo a figura de Pauli  
no Jor de 1510 a 20 de outubro  
de Enriques a signaria  
que o Jor de 1510 Carlos  
este curvado a signaria  
estatuto Carlos D'Utrate

Carvalho Enviado  
 este motivo que aliante  
 mencionado informante  
 para que se proceda a  
 averiguação de quem apre-  
 terá por este Juiz das  
 Peças em quem se encontra  
 estabelecido que se lhe  
 tenha o nome de Francisco de  
 Almeida e o escrivão que  
 o encarregou

Apresento Doutor Dr. Joaquim  
 Barbosa de Oliveira que é  
 Juiz de Fazenda da Comarca  
 de Antonina Bahia que batalhou  
 com grande ardor  
 e empenho de que se pode  
 dizer que é de sua  
 competência que se  
 proceda a esta demanda  
 Aos Vinte e quatro dias do  
 mês de Setembro de mil oit  
 enta e cinco em que esta  
 agente veio a esta Vila de  
 São Miguel preenho  
 recibo da Provincia de  
 Santa Catharina natal  
 da justiça das Estaduais  
 que onde foi visto o Dr.  
 Agostinho chefe da Poli-  
 cia Santo da Sylveira em  
 exercicio cum magna  
 criado de seu cargo abai  
 xo nomeado o Dr. Antônio  
 Freitas este informante  
 que havia sido notifi-  
 cadas para depor em  
 quanto procurou a pris-  
 gilas e levou os  
 filhos daquele que se  
 mes pronome idades  
 todos os dias e certamente  
 deante desse juiz para  
 que fosse isto tirado da  
 Comarca de Francisco de  
 Almeida. E escrivão que  
 o encarregou

21  
Viremo de informações obti-  
tamente informante  
que viu com o Delegado  
de justiça oito dias  
e nove horas isto é dizer  
nesta vila de São Miguel  
primeiro comunidade da  
Província da Santa Catharina  
viveu na Rua publica  
dos estudantes onde  
foi visto o Delegado des-  
cripe desse tal deputado  
pelo seu vizinho o  
cidado Alexandre Eloy  
d'Alencar Coutinho com  
seu amigo Francisco da Silveira  
que abusou nomeado e  
sendo ali atestando  
uma Informante vi-  
dente Francisco Perei-  
ra expresemos olo  
que viu e dos dias de  
claro que parente doquel  
foi um segundo grau ao  
que o juiz Delegado proce-  
der a apuração do crime  
vitima novo do Edmundo  
de Procópio Crivella  
do qual elle testemunha  
respondeu ter caido  
lavrador natural desta  
Província idade quan-  
ta edades annos e que não  
te obriga nem impõe  
go de dívidas asfiantes  
Estando por parte do Delegado fe-  
ita a apuração diligencia  
disse que quando fazia  
aparecimento nô oito dias  
entava elle informante  
na casa de Joaquim da  
mão vid oito dias e deixa-  
tar para baixo pintado

Noite

feitos e que ficou estatuto  
 do condado de que se iniciasse  
 testemunha dentro do  
 curro e que logo depois  
 o secretário daquele governo  
 encarregado com o  
 todo qual biamanadas  
 daquela comissão com sua  
 aprovação que este  
 informante que fui  
 engolado dentro do pro-  
 jeto de lei para que  
 se foi bens portados  
 viver que tinhas na  
 terra dito Estado e das  
 suas leis primeiramente  
 e ja quando malgrado  
 deles haja sido deles feita  
 mentira e que nesse dia  
 se quis fui que me  
 der mais que ameaça  
 digo que fui trancado  
 no Convento da Costa, e fui  
 nraízado num piso  
 que fui contatado ate  
 testemunha sido adoptado  
 como danosaria achar  
 conforme a rectificação  
 apresentada pelo Delegado  
 e o que era abstracionista  
 del piso por piso fui  
 apagando arroz de  
 fogo que fui fogo  
 nrolo e arroz de fogo  
 apagando estacionado  
 no corredor. E consta em  
 um efecto muito grande  
 a testemunha que não  
 mudar de rectificação  
 prop deles em que  
 o Delegado apresentado  
 entrou nrolo e fogo  
 fato no branco deles  
 dizer E creio que  
 é certo

Pregador Francisco Pera  
 Domingo José de Melo  
 Antônio Carlos de Carvalho



dito testamento das suas  
 to determinar o modo de  
 fazer a sua execução e os  
 dito seu cumprir. Fiz  
 fui Comia todo preso  
 em morto quando encon-  
 to digo Dado fui deba-  
 xo todo preso e dentro  
 ou quando morto. Informa-  
 se que late que foi tam-  
 bém Correia da Costa e seu  
 filho Joaquim Correia  
 Santos por querer dito  
 corremos deante e apri-  
 miro testemunha de  
 te Procurro Pedro Machado  
 da Luz que tinha a  
 certeza tudo isso por  
 encontro de sua cancelha  
 ter batido quando elles  
 passaram pelo Medeiros  
 abrindo que mesmo por  
 avigilância com que o  
 Dito Brumaria correia da  
 Costa he' certamente apa-  
 zer lamelhos e brigas com  
 os outros e nada mais disse  
 ellos que desformaram  
 arrebataram por vidas em  
 forma e presentes os Reis  
 o Juiz mandou que con-  
 tas tareem que havendo aquele  
 declarado nada tem  
 que contatar arquivou  
 o Juiz e por este tempo  
 se ha não saber se havia  
 arquivado ou não logo Jo-  
 sefa de Almeida Ramalho  
 veio e avou de que  
 logo arquivou Sua Excelencia  
 que de Almeida e avou  
 dos Reis arquivou tanto  
 que Carlos de Carvalho. En-  
 te mesmo acto intitulou  
 a presente testemunha  
 para não mudar de  
 residência nem presidir  
 partiu para o azeitado  
 go da Delegacia que se



~~Interrogatorio feito as =  
Reis D. Joaquim e Maria da  
Costa com abusos falle  
claro de que se achou  
que o dito fato se deu~~

~~Perguntou o Delegado de  
Cidade de Lisboa - priui-  
ro = qual sia nome das  
estrelas d'este - Regimento  
tempo d'ella que houvesse  
gigante - Segundo - Que  
era o que houvesse deu  
profissao = Preciso - Da  
de estava a estrela em que  
que d'eu aconteceu em ser  
me = Quarto - Seconha =  
as pessoas que jarravam  
contra elle Pode ser que tem  
pp = Quinto - Satis al-  
gum motivo particular  
que atribua aquela  
- Sexto - Satis factos aal  
lugar ou piores que fias  
tipicam, ou mostram  
sua inocencia digo  
inocencia, etoque  
suspeito que se el ha  
trazido em sua da Costa  
metade d'esta homi-  
nia pegando nos lugares  
domesticos Infelizmente  
aperte muitos amos si-  
quendo que vive d'uma  
famada Preciso que  
estava na sua casa que  
andava sedir contra o  
Crime, Quanto a que  
se ha todos as pessoas que  
contra elle jarravam e de-  
saquinhas tempo satis  
algum motivo de que  
que matou sua mae  
algum agua para atrai-  
sas d'um bicho que  
deu, Seto, que aquela  
a'algar de que he fal-  
co fredo qdanto qdso  
'quinsoso deixa a linda  
ordem de que para  
contrar trouxe a juri de  
liquido~~

O falso. Delegado extrahentes  
Inqüisitor principis que  
despejimosa. Cuyos abelos  
blus o intirrogação de um  
escrivão aspergiram a breve  
rogo estatutois Carlos d.  
Garcia presidente e  
estatutois Francisco della  
Cruz. Garcia que em  
cuias aspergências  
o testemunhalho rebujou  
aspergimento. Ese estatutois  
Francisco de Almeida. E  
escrivão que em círculo  
aspergimento.

~~Aspergimento feito pelo delegado~~  
~~amico bruto do homem~~  
~~José da Costa. Sóto e~~  
~~Gaspar de Souza Barreto~~

~~Interrogatório feito a d.  
Res Joaquim Gómez  
do Santos, pôlo formado  
que abriu o testamento~~

~~Procurador Delegado  
do chefe do testamento, Pre-  
miso, que d'eu não  
excluiu de dizer que  
esse tempo volta volta  
que se juntava. Segundo  
Gómez era no milion de  
vida operário, e teria  
no ouvir isto de outrem  
em que Pedro acusava  
o crime = Quarto de  
combate aspersiones que  
julgavam contradizentes  
Quinto de tem algum  
motivo, partiu para~~

particular appuratrix  
 sua aquiva viduum  
 cia - Este - item facta  
 a allegor ou proposito que  
 justificare sua ipsa  
 era. Segun verborum in  
 que se chama Joaquin  
 Correa dos Sotlos macte  
 - Lauta Provocatio esse  
 Primitus impugnare dico  
 in modo Informativo  
 Dicere omnes omnes -  
 Segundo. Que Vira ob  
 sua brouros - Previ-  
 que estava em Cayado  
 que fui quando dizer  
 a certeza a certo = fundo Caetano  
 - Quarto - Concluio  
 as testemunhas que junt  
 tre elle jurava Lauta  
 to - And mandale aque  
 atribua aquiva ovi  
 ducimmo, logo, que  
 aquela alegacio e que  
 hui faleca aquiva con  
 tra illi intentada. de  
 que para Courtar hom  
 vez opini P segudo este  
 Interrogatorio por fundo  
 que observou E por no  
 saber logo interroga de que  
 era aquela que dum so-  
 go estacione Carlos de la  
 Valles com as testemun  
 has pregoite abares e  
 segundas perante min  
 stracion de menor debito  
 viu credidao que o ca  
 via impugnare

fundo Caetano  
 e Antonio Grajera q dico Perg  
 talentos contos qd banchos  
 em qd Libro Pan. Serra  
 Luis de Souza Xavier  
 undas qd  
 qd

De Domingos  
1858 En el Departamento  
de Bogotá se ha visto  
el año de 1858 en la villa de San  
Miguel que es la capital del  
Departamento de Bogotá.  
En este año se ha visto  
que el gobernador de Bogotá  
es don José María Gómez, que  
es un hombre de mucha  
experiencia y que ha  
hecho bien su trabajo.  
En este año se ha visto  
que el gobernador de Bogotá  
es don José María Gómez, que es  
un hombre de mucha  
experiencia y que ha  
hecho bien su trabajo.

Dicho gobernador es un hombre  
que ha hecho bien su trabajo.  
En este año se ha visto  
que el gobernador de Bogotá  
es don José María Gómez, que es  
un hombre de mucha  
experiencia y que ha  
hecho bien su trabajo.

Dicho gobernador es un hombre  
que ha hecho bien su trabajo.  
En este año se ha visto  
que el gobernador de Bogotá  
es don José María Gómez, que es  
un hombre de mucha  
experiencia y que ha  
hecho bien su trabajo.

Estago mandado d'um  
 escrivano. De que se pede  
 clara de que tem o Valo  
 manta Villa dasas Mis  
 quais p'cias virem a Comunha  
 e mandar a gabinete de bens  
 de Catharina. Faz estu auctor  
 your visita de Promotor  
 publico da Comunha do  
 your interinamente  
 serviu o bido das Cartas  
 no d'abrago Diquirib  
 mandou a de que fize  
 na consta que estavam  
 no Es. Historio Gran  
 cioso de elle deitos Escrit  
 uras anteriores que os  
 enveij

Acosta dos depoimentos de testemunha  
 feito em Juizaria

Ditiero 29 de julho de 1753.

O Promotor  
 Catana S. B. fijo de J. B. D. R.

Data

Nos fizeram d'as de sua  
 de justos de mil oito centos  
 e cinquenta e tris annos  
 ta Villa dasas Mis que p'cias  
 serviu Comunha da  
 vila de Santa Catharina  
 entregue a cartorio e nejai  
 pelo Promotor publico a  
 bidadas Cartas d'abrago  
 Diquirib da Comunha  
 em sua vila de que p'cias  
 serviu face estu tempo Es.  
 Historio Grancio de D. R.  
 o Promotor que enveij

Sallo 1200  
Fijo 600  
Mand. 160  
Ductos 800  
Br 2160

Desventura auctor pagaos  
della de 2100 reis de dya  
vista festiva entrambadas  
in sabbado para que  
nos trouva a bao bon  
e nos pagaos mais devita  
esta bo alianca q faltou a  
700 reis das entremadas da  
testemunhas de feitos atos  
rei por qo trouva pago dya  
ja dia contadas mas q o sanc  
tos abo por iso qo pagaos  
cerra qye em feito hve Miguel  
de justos de 1853 e  
Mediador  
meus

N.º 2 — Bl. 2160

Pq. Homem salteasseu  
taras. O. Miguel F.  
d. 8 gosto d. 1853

Baralho

Nicoy

N.º 3 — Bl. 2160

Al primo dia do mês de  
agosto de mil oito centos e  
dois é tru anno mortal da  
la dedo Miguel peregrina  
homem de la província de  
Santa Catharina em min  
Cartório q o auctor auctor  
esta q dya q o de dya  
poderia dya q o pôde o auctor  
virigine q o Cidaco q o Ivan  
da Oly o Arquimedes Santiago  
de qul pôde constar q o  
interior q o Santiago em  
q o o auctor q o pôde q o  
ouvirij

L. P.

Inviado das provas e depoimen-  
 tos das test. & def. a. P. e interro-  
 gatorios feitos aos Reos, respeito  
 resultar sua criminalidade,  
 p. q. a unica test. q. jura ter  
 presenciado o fato he presente  
 do queixoso; em vista de que j. j. q.  
 improcedente aquela intentada  
 e condenne o queixoso nas custas  
 Oscrivão deste Juiz fará entre  
 dia lo nome da destas autoras  
 as for juiz Municipal da Terra  
 Villa do Sol. Miquel Gómez Agos-  
 to de 1859

Alexandre Eloy de Oliveira Coutinho

### Data

Esse mandado foi dado a  
 o acima Enviado para dar  
 a dizer a vila de São Mi-  
 guel primaria eminencia  
 da Província distante catorze  
 milhas em um cartório publico  
 Detagalo de São Miguel  
 plante em expedido a Cida-  
 da São Salvador Eloy de Oliveira  
 do Coutinho em 1º de outubro  
 que este autor com fundo e  
 prado de que falam os  
 contatos fez entre tempo de  
 outubro e novembro de 1859  
 o resultado que o enunciado  
 em que se encontra

Eloy

De Concluyão

Olaço vosso senhor. D. Joaquim  
Lamio Esq. ut dixi o Dr.  
Larado no tempo de  
esta villa dito o Miguel  
princípio Comunaria da  
Província de Santa Cathar-  
rina em meu Cartorio  
faço estes autos com lugos  
ao juiz Municipal da  
Capital e amigos o Doctor  
Sergio Lopes Faleão de  
que para constar faze  
este termo Em Testim  
Francisco de Medeiros Es-  
crevendo interino que an-  
crei.

Ulysses

Outro estes autos, inquirindo se tnt. aff. in-  
timou trazem as P.R. informações q. julga ve-  
cidente a quem da P.R. trouxe enciado  
sinto a Joaquim Lamio por haver, inverno  
no est. lat. do cod. Cim. vizião de adivinhar  
faz. quando se encontra com os pratos dos  
autos: perguntado dada quem é tnt. ou-  
lor, invidida este leemannio em principio  
apenas a tribuna aquela queis possidé  
permisso faze da prohibido juntar-se  
não se permitido, para não dar desgosto em  
valer a si, nô tem mais estando <sup>sufficiente</sup> para viver de  
fazer as ditas suas informações, e sem beber  
o credito que intitularia com o seu attingir  
as circunstâncias: pelo artigo 89º do cod. do Cim.  
sôlto somente prohibido o prantes ate o  
segundo grau, haverem formado em a tnt. ouvidos

ab. o mo tempo, e visto que este é oeste caso.  
 E que para o uso tanto do P. P. quanto de  
 permito alguma - determinação do ofício que ef-  
 ficiou desde o P. P. ou que o esquemaria se  
 cada mesmo lugar, tanto e quanto vos dizes P. P.,  
 onde foi esse encontro, tem autorização por tudo  
 isto e pelo que mais do autor consta, resgatado  
 como disse essa diário de 100, brigas e desfran-  
 cisco Correia da Costa, e Joaquim Lopes dos  
 Santos e filhos e levantados, como incusos no  
 art. 205 do Cod. Criminis: 1º de fato dos conve-  
 lados em reb do culpador; procedendo-se emu-  
 gados de agosto, ou se a recommendam na  
 paróquia onde se achava; pagos pelos fatores ou cur-  
 tas de provisão, em que os demandantes. Des-  
 trato de Agosto de 1853.

Sergio Lopes Salles.

E Miguel contava-nos aos amigos e vizinhos da rede,  
 utada contra naquelas casas de juizdades vo-  
 luntaria, como se fosse ato de corpo de delito (Re-  
 gal. n.º 120 de 31 de Jan. de 1842 art. 256 e outros),  
 que por isso devia restar a pena. Dentre  
 era isto supõe. Folha

de 1000 reais a 1000 reais

As dezente dias desse mês de  
 Agosto de mil e vinte e seis  
 conta e traz ante a vista  
 villa de São Miguel por mim  
 na Comarca da Proví-  
 cia de Santa Catharina  
 um meu Cartório pelo Juiz  
 Municipal da Capital e  
 anexos o Doutor Sergio

Sergio Lopes Galvão em  
for interregos este ante  
dor da sua dada de maternidade  
e intercessão de que para  
contar faze este termo Em  
não estando Francisco de Melo  
Primo Escrivão notário  
que os envij

d. 1200 Cartejo ten intenção  
abertura sobre o altro  
motor público da Comun  
ao da Rua Francisco  
aria da Costa e Joaquim  
Corrêa dos Santos respe-  
tando os respectivos car  
reiros que se fez  
Miguel 17 de agosto de 1853  
Francisco de Melo

### De Condega

Aos vinte dias do mês de  
Outubro de mil Oito centos  
e vinte e três anos  
nesta Vila de São Miguel  
primeira Comarca da  
Provincia da Bahia  
Marinado por uma Cau  
laria que se encontra entre  
estes limites fizeram Delegados  
do chefe da Pólicia desta  
lurma que é o prefeito  
em exercicio o Ofício  
Intendência que é a  
co de que faze Contas  
ao este termo Em este  
mês Francisco de Melo  
Escrivão intergou gravemente

~~Fazenda Americana no Juiz Municipal  
noturno de São Paulo da Vila de São Paulo.  
Soc. Miguel 10 de Julho de 1853.~~

~~Francy~~

### ~~Dato~~

~~Eloj no momento da  
noturno de São Paulo  
que se faz na vila de São Paulo  
Vila de São Miguel pri-  
meira Companhia  
da Província de Santa Ca-  
tharina em seu Con-  
torno pelo Delegado do  
Brasile o Conselheiro Pinto  
e o Dr. Joaquim Alves  
enfim entregou esta  
autó de que se faz constar  
que este Juiz no seu Con-  
torno Francisco de Oliveira  
nos Escravos que vierem  
de São Paulo~~

### ~~De Conciliação~~

~~Eloj no momento da  
noturno de São Paulo  
que se faz na vila de São Paulo  
Vila de São Miguel pri-  
meira Companhia  
da Província de Santa Ca-  
tharina em seu Con-  
torno que este autor con-  
cede ao Juiz Municipal  
trocado supondo que os  
ciclos o Conselheiro Luis Gó-  
mez e Machado de que for  
contar que este Juiz no seu  
Contorno Francisco de Oliveira  
nos Escravos que vierem  
de São Paulo~~

~~Flz. 3~~

L  
Series 2000

Desse visto o profe das  
de mandado para ser  
nun notificadas as  
termos para modis  
ro do documento de que  
existem os q' numeros da  
dai mandado q' mais  
sao Miguel 1º de outu  
bro de 1853 D  
lo Moita

Data

Am quatorze dias do mês  
de Outubro de mil oitenta  
e cinco entre estes annos  
nesta Villa de São Miguel  
principalem Comunhão  
Da Provincia de Santa Catha  
rina em nome Cartario  
pelo Juiz Municipal ter  
esta suplante em considera  
ção a Cidade São Luis  
que abrachado majormente  
esta villa autor digno por  
se constar q' co arte humana  
Em Antonio Francisco de  
Almeida Escrivão q' em  
creujo

De Vila

Los dez annos deq' etaq'ui  
je D'ois de m' D'Outubro de  
mil oito cento e cinquenta  
estes annos n'esta Villa de  
São Miguel principalem  
marcou Da Provincia de  
Santa Catharina em nome  
Cartario q'co com vista

35

A presente Procurro ao Exmo  
Sr Pai do officio de Sali-  
mo Luis Seduya Dignissi-  
ma Comarca das vts terras  
Em Ante mío Francisco de  
Madrizos Escrivão que an-  
crevij

Vista a Parte

Segue se o Libello.

Ribeira

and as much as  
the demands of justice  
and uprightness will  
allow and without  
it would indicate to  
an impartial mind  
that he did

as a man

~~Libello crime accusatorio em  
que diz como o actor D. Joao Luiz  
de Souza, com assistencia  
de seu paj. Gabino Luiz de  
Souza, contra os Reis Fran-  
cisco Correia da Costa, e seu  
filho Joaquim Correia dos  
Santos, por esta e na que  
llor forma e via de Direi-  
to, o seguinte~~

~~Ex. 6.~~

~~P~~rovará - que devendo todos os ho-  
mens respeitar as Leis Divinas, e hu-  
manas, viver quietos e sem offen-  
der ao seu semelhante, os Reis Fran-  
cisco Correia da Costa, e seu filho Ja-  
quim Correia dos Santos procederão  
pelo contrario ! " pois

~~P~~o que no dia ~~deseccete~~ de julho do  
corrente anno de mil oito centos e cin-  
co e tres, indo o actor D. Joao Luiz  
de Souza, mausso espassificamente  
transilando pelo estrada enfre-  
te a cara dos Reis, ao passar por uma  
cancella, foi ahi accommetido fer-  
rumente pelos Reis que alem  
de lhe haverem espancado mortal-  
mente, como consta do auto de  
corpo de delicto, o anastasio para  
sim peuantano a onde o deixara o  
miseribundo esqueridado que o  
actor mais nao vivesse.

~~3º~~

~~P~~o que o crime perpetrado pelos Reis  
é verda deiramente tentativa de  
morte, conforme o desporto no ar-  
tigo 195 do Código Criminal, por  
issò devem os Reis serem puni-  
dos com as penas do artigo 193  
do mesmo Código, e não com  
aspernas do artigo 205 em que

forão jironunciados, por quanto o mal  
é julgado a falso dos Facultativos.

4º

P. que nestes termos e nos de melhor  
Direito deve operarmente Libello ser  
recebido quanto é de se receber,  
para efecto de servir os Reis jul-  
gados incusos iurisdiccionados antigos  
decretos e condannados reis, cui-  
tas, não só para os moralizar  
e corrigir, mas tanto bem em des-  
sagraro das offensas mortaes por  
elles injustamente liberalizadas  
ao dexter; poid de tudo.

F.P.

P. Pro e C. de justicia

P. P. em D. N. e Cestad.

Offerce-se as testemunhas do pro-  
cesso, que devem ser notificadas.

O accusador

José Mendes da Costa Pinz.

~~D. J. P. de Palmas~~

21  
Ora dezoito dias de outubro  
de mil e noventa e sete. Oitenta  
e seis circunstâncias e transversas  
na terra fértil da Bahia ultrapassam  
que a minima comum é de  
proximidade a Santa Cruz  
ou a uma minúscula Cachoeira.  
As que intercedem entre  
clérigos e profissionais medici-  
nais ou letrados de grande  
e grande número e riqueza  
Sua Excelência descreve de  
que foram contadas nos at-  
tentes em estatuto que  
eis constatadas. Dá-las Escri-  
vão que em escrivo.

*O. P.*

Palmeira Liberto o escrivão  
nos certos dias de sua volta  
de onde está removido  
entregou ao Dr. D. Luiz  
Miguel 19 de outubro  
de 1853. feitos notícias  
de que o Dr. D. Luiz  
estava vivendo em  
uma prisão.

*Datas*

Da Data  
Máximo

19 de Setembro de 1808

Elogio que mandamos fazer para  
o seu deputado na Assembleia  
Geral da Província de São Paulo  
declarando Lisboa como re-  
sidente da Corte Imperial  
que é um dos principais  
espectáculos da Província.  
O Dr. Francisco da Madi  
de Oliveira quando se  
encontrou com o Dr.  
Antônio José da Cunha  
nosso Prefeito da Cidade

Elogio que mandamos fazer  
para o seu deputado na  
Assembleia Geral da Província  
declarando os termos e os  
mesmos que o Dr. Francisco  
da Madi quando se encontra-  
rou com o Dr. Antônio José da  
Cunha nosso Prefeito da Cidade  
nosso Elogio que mandamos

O C D D das Louras  
nas Almocadas Juiz de Mu-  
nicipal 3º Suplente  
te depõe e declara que  
na Vila de São Miguel  
a Sua Dezena

Edo. 1853  
vol. 1  
nº 84

Mandado a que venha que  
oficial de justiça  
para vestir Juiz de  
Almocadas para  
meio de Este vno as  
seguintes dastante  
Sociedades Pedro Ma-  
chado da Silva Francis-  
co José da Gáima Ma-  
rques Barbosa vi-  
ceta Francisco João  
Machado da Silva Ja-  
cinto Correia, Afonso  
Correia, e João Joaquim  
Correia, que por  
digo de Sua Majestade affirme  
que teve em seu favor no  
vicio de Oficial de justiça  
prazentarem as suas  
peças dia 20 de Outubro de  
1853, bem como no  
mesmo dia de Sua Majestade  
que em sua favor no  
vicio de Oficial de justiça  
de São Miguel 14 de Outubro  
de 1853, Eey o Titulo  
Francisco de Almocadas  
criado que conserva

Sabino Machado

Consta em oficial de justiça ab-  
ixo assinado, que notificou as testi-  
monias constantes do Mandado acima  
em suas próprias peças porto de e-  
scritório no mesmo Mandado  
e bem assim, o que pôz Sabino Luis de  
Souza, de que ficarão todos inten-

~~intendidas, do que dou fôr Informe  
nho Distrito do Término da Villa  
de São Abraão 19 de Setembro  
d 1853.~~

R. 3600  
L. 1200  
M. 1800

São dos Santos Meninos

Alimentação

Por o diretor das escolas  
de Centro da mil Cidade  
contos cinco contos três  
mil e setenta milha de Réis  
cobrando previdencia com  
alvará da Província da  
Santa Catharina  
esse Cartório adjunto ou  
entes contos e trezentos e gen  
ao Drante de despesa da  
que para Centro que  
este Término Em Setembro  
Francisco de Almeida E  
criado que em crivo

do Drante de despesa da  
que para Centro que  
este Término Em Setembro  
Francisco de Almeida E  
criado que em crivo

*Tomado d.*

~~o anno de vinte e quatro de~~  
~~Setembro de mil e noventa e quatro~~

~~Encelamos do Dr. Antônio Francisco de Medeiros~~  
~~Escrivão do Fuzil, a cópia do supello crime~~  
~~em que he fustigado Sabino Guimaraes, e R. B.~~  
~~Francisco Borreia da Costa, e Joaquim Corrêa~~  
~~dos Santos: e por termos recebido passamos opon-~~  
~~rente. Villa de São Miguel 19 de Outubro~~  
~~de 1853.~~

*A rogo dos Meus*

*intendentes*  
*Antônio Carlos de Carvalho.*

De Ajuntada

Aos vinte dias do mês de  
Outubro de mil oitenta e  
~~cinco~~ cinco e seis dias  
neste villa de São Miguel  
primeira Comarca  
da Província de Santa Ca  
cavina na falle de Jurij  
junto ante este apóstolo  
de São Mamede da Corte Ho-  
drigos que ao durante des-  
te que de que para contas  
faz este termo Eu Antônio  
Francisco Di Medeiros Euri-  
vão de Jurij que os creio

D

Mo. Louiz D<sup>r</sup>o Juiz de Direito

José Mendes da Costa Rodrigues, achando-se in-  
cumbido de aconselhar os Reis Francisco Correia da  
Costa, e seu filho Joaquim Correia dos Santos,  
por parte do M<sup>r</sup>to Dr<sup>r</sup>o Luiz de Souza, com  
assistencia de seu Pai Sabino Luiz de Souza,  
regeis por isso a V.Sa de digne lhe conceder  
licencia para o dito fim.

Concordante  
judicado a 27 de Agosto  
no d<sup>r</sup>o 868 de 1853

M. M. M.

Pois ás Sahaja por bem  
assim lhe deferis.

Este. Merce

Salla das sessões do juiz na villa de São Mi-  
quel, em 20 d'Outubro de 1853.

José Mendes da Costa Rodrigues

Datum anno 1519. Oct. 11.

in a frades amicis  
hinc nunc videt et in ieiunia de cibis  
vidit et in modis ieiuniorum illis uero, dico  
propter uel deinde ualde. uideret id etiam ut  
sunt et quid uideat iste uel de ieiuniorum  
modis illi uigilat et laborat ut compre-  
hendat illas etiam propter  
modis ieiuniorum illi uerba

modis ieiuniorum  
modis ieiuniorum  
modis ieiuniorum  
modis ieiuniorum

modis ieiuniorum

modis ieiuniorum

modis ieiuniorum

31

Intendida la persona de su  
padre con su nombre et  
apellidos don José de la  
Fernández de la Sierra  
Vitales casado con su señora  
conocida como amiga  
de este villa dicese el siguel  
principio comienza  
da Mariana estatica  
de attacada en la  
lo que dice la noticia  
que se dio en la  
fueron de Deusto en  
los Jueves de la  
semana de Pentecostés  
en la iglesia de San Miguel  
el dia 27 de Mayo  
de 1810 fallecieron Don  
José de la Fernández  
y su esposa Antonia  
de la Fernández  
nacida en la villa de  
la Rioja en la  
semana de Pentecostés  
en la iglesia de San  
Miguel fallecieron  
el dia 27 de Mayo  
de 1810 fallecieron  
el dia 27 de Mayo  
de 1810 fallecieron  
el dia 27 de Mayo  
de 1810 fallecieron

~~Excomunica de Madrid~~  
to a chegar o mandado legal feito pelo mesmo  
~~Papa~~ ~~Dom~~ ~~de~~ ~~Papa~~ ~~Paul~~  
~~abertidamente~~ ~~aperte~~  
a chegar a diocese e  
tirar medidas contente  
do decreto apresentado  
pelo papa Francisco ~~Paul~~  
~~Francisco~~ ~~Clemente~~  
não abertura de坟  
~~Francisco~~ ~~Clemente~~ ~~de~~ ~~Paul~~  
ta e Joaquim ~~Clemente~~  
d'Orbato a comissaria  
de tratar de fundar a  
Loyola ~~Loyola~~ ~~de~~ ~~Bam~~  
~~Hijo~~ ~~e~~ ~~de~~ ~~de~~ ~~de~~ ~~de~~ ~~de~~ ~~de~~  
~~Logia~~ ~~Loyola~~ ~~dos~~ ~~Leigos~~  
Cui nomes são dignos  
de serem em segundas  
a favor de Deus. Da parte  
minha faltou de haver  
muito tempo para  
reunir os bens que  
cabem da Logia. Agostinho  
Francisco Martínez ~~de~~ ~~de~~  
deixou fizer delações que  
estão no arquivo Gabriel  
Barreiros ~~de~~ ~~de~~ ~~de~~ ~~de~~  
D. Silveira ~~de~~ ~~de~~ ~~de~~ ~~de~~  
de ~~de~~ ~~de~~ ~~de~~ ~~de~~  
clanad d'eloir, e que

versos de Mauro de Almeida  
 em prosa e em verso de Rui  
 Freitas de Oliveira para  
 o seu Poema a esta hora  
 falso julgar ele falecido ou  
~~Rui Freitas~~  
 ignorado por morte  
 da sua paixão e da sua  
 miséria. Deixou uma  
 figura que se impressiona  
 pelas suas qualidades  
 morais, mas não física  
 não era de grande estatura  
 de mediana complexão  
 de idade avançada  
 eijos

~~Modem José Frias~~  
~~José de Deus da Silva~~

Francisco Correia da Costa  
 Bartolomeu Calixto  
 Agostinho Francisco de Freitas  
 Francisco Jose Sampaio  
 Francisco de Britto

~~Manoel Antônio Machado~~

~~Manoel José Carvalho~~

~~Jacinto Goncalves Fernandes~~  
 Lourenço Alvim Coimbra  
 José da Cunha de Mello  
 Luiz Coutinho Júnior

~~João Pedroso Ribeiro~~

~~Gonçalves Pinheiro~~

~~Antônio da Cunha de Mello~~

~~Portuguese~~

~~Francisco Coimbra de Costa~~

~~Antônio da Cunha de Mello~~

domer de dictadas demandas  
Pero como se ha comprobado  
que en aquella carta se da  
de las dichas plazas y premios  
en el Concurso que se celebra  
en la Villa de Santa Catalina  
con su nombre de Villa Lumbrales  
despues de diligente averiguacion  
de la villa se ha resuelto  
que en la villa de Lumbrales  
se establezca el concurso  
y se designe al mejor  
caminante que mandar los  
al Reo Todayos al peregrino  
que se presentare con  
comprobaciones de que  
se ha cumplido lo que se  
dijo en la ordenanza  
y se ha designado  
el dia de la feria  
como fecha establecida  
para el concurso. Se ha  
ordenado que en la villa  
se celebre el concurso  
de caminantes en la  
villa de Lumbrales  
el dia de la feria  
y se ha establecido  
que en la villa de  
Lumbrales se celebre  
el concurso de caminantes  
en la villa de Lumbrales

existentes en la provincia  
 de San Salvador, que  
 en este tiempo continúan  
 en el establecimiento. Se  
 han algunos en el servicio  
 de los que están en  
 la capital que tienen  
 su residencia en  
 las provincias de Leon  
 y La Antigua, que  
 son quienes que  
 tienen tales encomiendas  
 que albergan gente  
 que viene de dichas Provincias.  
 Dicen que en el establecimiento  
 de San Salvador se encuentran  
 asy personas de las provincias  
 de Guatemala y Chiapas  
 establecidas en el  
 valle de Chalatenango que  
 vienen a este establecimiento  
 para que no crezcan.

Méjico

Hasta el año de 1700  
 en que don Carlos de Gómez  
 Ponce de León fundó  
 el establecimiento de  
 San Miguel del Valle  
 en la que se encuentra  
 en la villa de San Miguel  
 de Allende, que es  
 la villa más grande  
 y más importante de  
 la provincia de Guanajuato.  
 En la villa de San Miguel  
 se encuentran personas  
 de las provincias de  
 Chiapas y Guatemala  
 que vienen a vivir  
 en el establecimiento  
 de San Miguel del Valle  
 para que no crezcan.

En la que se encuentra  
 el establecimiento de  
 San Miguel del Valle  
 se encuentran personas  
 de las provincias de  
 Chiapas y Guatemala  
 que vienen a vivir  
 en el establecimiento  
 de San Miguel del Valle  
 para que no crezcan.

Respondere clamando  
junto com Comenda  
deuas exataval des  
te. Pecado que nos  
na ipsa suposuimus  
deciamos uns deus  
deuas da Pernambuco  
se des fadadas. Eles  
estava alemposse  
for o pecado de  
etoso. Deuas que  
fundo d'auia no En  
gentil deuas que esse  
iles perturbam ligando  
em do lugar onde se con  
tempera abremos, dicas  
abreis e portais que  
nem condicione que  
gostam. Missandos  
que contice astacum  
estava muito tempo  
de tem factos a alagar  
esfogos que juntaram  
que acordar de sua si  
deuado. Respondeu  
que deuas que a alle  
gan deuas deus  
estava esfogos que  
que perturbam ligando  
estados quando nascem  
naturalmente deles  
deus que asfogos e estes  
nascem quando deles  
asfogos nascem que  
los de carvalho

Dic. Antônio Francisco  
 de Oliveira Escrivão que  
 exercerá o ofício  
 de  
 Móveis  
 matalho bicho bivalva  
 José Francisco  
 em sua medida que permane-  
 cerá no Rio São Thomé  
 e no entorno respectiva  
 Pelleos que pertençam  
 a cada Pessoas habita-  
 ções e na parte do Rio  
 de a cada Pessoas  
 que houver adua a cargo  
 cada qual abrindo  
 o Círculo e mostrando  
 aquela de juba ou que  
 se achado estiver em  
 los de posses o dito  
 que se paga a cargo  
 das testemunhas do Procurador  
 e suas apregoadas com  
 permissão de sustentando  
 adua a cargo de pôr  
 para o cargo de Ministro  
 Procurador ou Procurador as  
 maos do defensor das  
 Pessoas apregoadas entre  
 contraria de Libelle e  
 com eluido arsin o Defen-  
 dor da Libelle digo a  
 apregoadas testemunhas

~~Intendencia de Potosí de  
que tanto va cada uno  
nos viles Replicando  
y triplicando conclusiones  
apenas establecidas por no  
poner en duda su validez  
y Ministro muy contento  
repitiendo lo que se había  
dicho de que todo el territorio  
de la Provincia es de la  
Caja de Seguro o de  
los Consellos de que  
el Consellos tienen  
el control de los  
Municios Ejerciendo lo que  
se que tienen de acuerdo  
entre si en el~~

~~Obremosario. J. Francisco~~

~~Prometido de  
que tanto va cada uno  
en los Consellos de que  
los Municios Ejerciendo lo que  
se que tienen de acuerdo  
entre si en el~~

~~Municios Ejerciendo lo que  
se que tienen de acuerdo  
entre si en el~~

Certifico em Procuras do meu  
 Vitoria abaiço apiqueado, que  
 a barra do Tribunal dos Ju-  
 rados foi chamada de Antônio  
 Sabino Luis de Souza, e os Re-  
 s. Francisco Caminha da Costa  
 Joaquim Bonfim Cabral, al-  
 vido de Santo, e das Testemun-  
 has Pedro Machado da  
 Cruz, Francisco José da Gama,  
 Manoel Ferreira, Vicente  
 Francisco João Machado  
 da Cruz, Joaquim da Cunha,  
 Joaquim Coimbra, e Joaquim  
 Bonfim, em virtude do  
 art. 351 do Regulamento  
 de 31 de Janeiro de 1842  
 para a puxar certidão  
 idem p. Salla da Gama  
 de Juny 20 de Outubro de  
 1853

Maria José da Cruz  
 (Assinatura)

and so it went on with us  
and we had a hard time  
of it but I am glad to say we  
walked on down to town  
and got a ride in a carriage  
and I think we were all  
very glad to get in  
so soon after we had been  
so long on the road  
and we had a hard time  
of it but I am glad to say we  
walked on down to town  
and got a ride in a carriage  
and I think we were all  
very glad to get in  
so soon after we had been  
so long on the road

John

John

Cortarciando o libelle crime accusatorio apf., dorem os M. M. Francisco Correia da Costa e seu filho Joaquim Correia dos Santos, por esta, e na melhor forma de Direito o Seguinte

E. O. S. dalem

1º

P. Hoube falca e columnaria a queixa que apresenta o Autor Lázaro Luiz de Souza, e so filha da insaciavel sede que havera do mesmo de preseguir a desacreditar aos Reis de quem ha muito se constituiu figura de inimigo, sem que para isso dessem os M. M. a menor causa, por quanto

2º

P. Houve no dia em que se dir acontecerá o delito que faz objecto da queixa, entre o P. Reis Francisco Correia da Costa no sitio de Victorino da Rocha Linhares, e depois regressou para sua casa com hum seu filho menor de nome Francisco condurindo huma + de assucar, e chegando pacificamente a sua casa onde se conservou no seu trabalho, sem que visse nem encontrasse ao filho do Autor, e só á tarde h̄e que lhe disseram que este Lázaro Luiz de Souza tinha sido encontrado ferido e desacordado cahido junto a estrada, em terras do P. Reis Francisco Correia da Costa, sem que com tudo dissessem quem tinha feito esses ferimentos.

3º

P. Houve só no dia seguinte h̄e que os M. M.

Mesmo soberano que o Autor Sabino Guin  
de Louva e sua familia dirão a todos  
que os R. R. tinham sido os perpetrado-  
res de tal crime, e que de boca em boca  
foi passando; mas os R. R. tranquilos  
em suas consciencias de não terem com-  
metido crime algum, especificamente  
se conservaram em suas casas cuidando  
de seu servico, ate que na noite de  
22 para 23 de Julho forao violentamen-  
te d'ella arrancados e conduzidos pa-  
ra a cadeia, tendo o Autor para esse  
fim, para saciar seu odio implacavel  
tido a habilidade de, mancomunado  
com os inimigos dos R. R., arranjarem  
hum auto de corpo de delicto sobrema-  
neira exagerado, com peritos sem co-  
nhecimentos profissionais, a quem pu-  
deram illudir para poderem acusar  
aos R. R. em crime em que não tivesse  
lugar a fianca, e assim ter o gosto de  
conservarlos na cadeia, ao menos ate  
que a verdade pudesse ser demonstra-  
da, por quanto.

ffº

P. Sua os ferimentos de Adão Guin de  
Louva, não erão nem podiam ser mor-  
tais, nem d'elles lhe resultou senão  
alguma nem impossibilidade de tra-  
balhar por mais de 30 dias: forão  
apenas simples ferimentos, que por-  
serem na cabeça e fizerão ficar desa-

desacordado por algumas horas, mas dos quais em breves dias se restabeleceu, e de nāo tem sahido de cara há de propósito para exagerando o mal dar passo a seu satânico ódio, fazendo quanto pode para conservar os B.B. privados da doce liberdade o maior tempo que puder.

5º

P. Que das testemunhas que jurarão neste processo, só a 1ª Pedro Machado da Góis jura de vista; mas essa nenhum conceito merece, por que há menor parente muito próximo do autor, como este mesmo o confessou, dentro do 2º grau e não no 3º como se acha declarado, e além disso há hum vagabundo de maiores costumes que fugiu de cara de seu pai, que nāo tem officio nem profissão alguma, vivendo da caridade pública dias em cara de hum, dias em cara de outros.

6º

P. Que essa mesma testemunha disse a seu próprio pai, a outras pessoas que nāo tinha visto, e nāo podia com offato ver por que nāo foram os B.B. que fizeram os ferimentos em Adão Góis de Souza.

7º

P. Que nestes termos, e nos seguintes Direito, contrariando tudo o mais que offender possa por negação a presente contrariedade se deve receber para se qual lugar se perova, e ter a final os B.B. absoltos do falso crime que se lhes imputa, mandando-se-lhes

mandando-se-lhes dar bainha na cul-  
pa e condenando-se outra sim o tra-  
tor nas custas, no que se fará mais de  
*Justica*

C. R. C. f. J.  
com os P. P. A.

O Advogado

Antônio Carlos de Carvalho.

Testemunhas

José Machado da Grua.

José Custodio Abreu de Gouveia.

Marcelino de Abreu.

O Conselheiro

for multo dia se ouvir da ditta  
mocidade a sua custa em  
esta Junta nova muita fil-  
la das diligências principais  
na Comunidade da Proví-  
ncia de Santa Catharina na  
qual de fato fez entre outros  
conselhos ao Ministro a pre-  
guntar se o Tribunal se po-  
para cientes que se intitula  
uma Escolinha Americana  
e de outras Escravas  
que querem ser

delegadas

*Escripto*

ad anno 1570. et anno 1571. et anno 1572.

videlicet de anno 1570. et anno 1571. et anno 1572.

O R. Excmo. Sr. D. Francisco de S. J. et d. Luis de Leon  
mentes em obispo de Lugo. que en sucesos  
de su obispado de Lugo. o d. Luis de Leon.  
y d. Luis de Leon. de su obispado de Lugo.

2°

Y en el qual se ha de considerar que  
dijo presidente en su obispado de Lugo.  
que en su obispado de Lugo.

3°

Y en el qual se ha de considerar que  
dijo presidente en su obispado de Lugo.

4°

Y en el qual se ha de considerar que  
dijo presidente en su obispado de Lugo.

5°

Y en el qual se ha de considerar que  
dijo presidente en su obispado de Lugo.

6°

Y en el qual se ha de considerar que  
dijo presidente en su obispado de Lugo.

7°

Y en el qual se ha de considerar que  
dijo presidente en su obispado de Lugo.

8°

Y en el qual se ha de considerar que  
dijo presidente en su obispado de Lugo.

9°

Y en el qual se ha de considerar que  
dijo presidente en su obispado de Lugo.

10°

2.<sup>a</sup>  
en el espíritu o voluntad los movimientos  
producidos en opordido a la habilidad de los  
movimientos que se realizan en el mundo  
natural, que es la que es la voluntad de los  
movimientos que se realizan en el mundo  
natural, que es la voluntad de los

4.<sup>a</sup>

desarrollar las propiedades que tienen los  
materiales en su movimiento natural  
que es la voluntad de los  
movimientos que se realizan en el mundo  
natural, que es la voluntad de los  
desarrollar las propiedades que tienen los  
materiales en su movimiento natural  
que es la voluntad de los  
movimientos que se realizan en el mundo  
natural, que es la voluntad de los  
desarrollar las propiedades que tienen los  
materiales en su movimiento natural  
que es la voluntad de los

que es la voluntad de los  
desarrollar las propiedades que tienen los  
materiales en su movimiento natural  
que es la voluntad de los

que es la voluntad de los  
desarrollar las propiedades que tienen los  
materiales en su movimiento natural  
que es la voluntad de los

5.<sup>a</sup>

O Júri Veyonibus agnoscendis  
yderito norma oria de dei Veyt  
et ois vencidos qm ollas trans  
eis con da casta nao particon  
el rime

6.<sup>a</sup>

O Júri Veyonibus agnoscendis  
yderito norma oria de dei Veyt  
et ois vencidos qm ollas trans  
eis con da casta nao particon  
el rime

3.<sup>a</sup>

O Júri

~~O Juiz respondeu ao quarto.  
querido - não por Maria  
de Voelty~~

~~O Juiz respondeu ao quarto.  
querido - não por Maria  
de Voelty~~

~~O Juiz respondeu ao quarto.  
querido - não por Maria  
de Voelty~~

~~O Juiz respondeu ao quarto.  
querido - não por Maria  
de Voelty~~

~~O Juiz respondeu ao quarto.  
querido - não por Maria  
de Voelty~~

~~O Juiz respondeu ao quarto.  
querido - não por Maria  
de Voelty~~

~~O Juiz respondeu ao quarto.  
querido - não por Maria  
de Voelty~~

~~O Juiz respondeu ao quarto.  
querido - não por Maria de  
Voelty, e dos Senadores~~

Vencido, que o Dr. Joaquim  
Corrêa de Araújo, fizeram  
oferimento no Conselho de  
Estado, Lamego de Souza

~~Jury respondem por não  
quererem que o Dr. Joaquim  
Corrêa de Araújo seja  
elegido por maioria de votos~~  
= Não.

~~Jury respondem por  
não quererem que o Dr.  
Corrêa de Araújo seja  
elegido por maioria de votos~~  
= Não.

~~Jury respondem por  
não quererem que o Dr.  
Corrêa de Araújo seja  
elegido por maioria de votos~~  
= Não.

~~Jury respondem por  
não quererem que o Dr.  
Corrêa de Araújo seja  
elegido por maioria de votos~~  
= Não.

~~Jury respondem por  
não quererem que o Dr.  
Corrêa de Araújo seja  
elegido por maioria de votos~~  
= Não.

~~Jury respondem por  
não quererem que o Dr.  
Corrêa de Araújo seja  
elegido por maioria de votos~~  
= Não.

Pasta da Ceará serviu ao  
Jury em 20 de Setembro de 1853

~~Pasajero que se quedó~~

~~temporales que se quedaron~~

~~que se quedaron~~

~~en el hotel que quedaron~~

Cap.

~~Arrestado decretado por el juez de paz~~  
~~de la Provincia de San Juan y que~~  
~~el mismo juez de paz en su oficio~~  
~~acuerdó la ejecución de la pena~~  
~~que el delinquiente le impuso~~  
~~en su oficio de juez de paz, pagando~~  
~~los gastos de la ejecución~~  
~~que el delito de la diligencia o negligencia~~  
~~de su oficio de juez de paz~~

~~Juramento fecho en Villa~~

~~de San Juan~~

Hoy viernes día diez de junio  
de mil novecientos veinticinco  
en la cincuenta y tres en  
la plaza de la villa de  
que se ha hecho en la villa  
caída Provincia de San  
Juan en la villa de  
San Juan de Juní y que  
esta es la verísima copia  
que por el juez de paz  
en voz alta pidió la ejecución  
de la pena establecida  
que no regrese en forma  
mehrta a la Provincia de San  
Juan su Presidente electo  
que fue presidente en  
el Presidente de la Provincia  
real de San Juan y que  
es público a la autoridad  
Suprema de que para ejercer  
sus derechos se han  
hecho las siguientes declaraciones  
en el escrito de la autoridad  
que se ha hecho en la villa de  
Juní por el juez de

41

Certifico en Escrivio abanos  
asignando los instrumentos adan  
escritos entre los señores. Sabino J. 1500  
yude dedoza a los Señores pre-  
gos Francisco Corneja doctor  
ta y sus hijos Joaquim Cor-  
neja doctor organista  
no entendido Enseñé au-  
tos sin intimación de Profe-  
tor interino José Francisco  
ellos en su nombre se res-  
pondió igual lo de Cestubos de  
1853 *Autos trans. doctores*

Paseo del Prado  
Málaga

Visto en los autos de 1853

*Autos*

~~private business in a few days  
and leave him at noon. He  
will return after night  
and you can expect him  
to be home around 2.  
I am engaged this morning  
in your direction and  
will go in about an hour and  
return to you at noon. I  
will be back at 2.~~

*W. H. C. & Co.*

~~will call you~~











